

Oswaldo Montenegro, Sabe, Menino

Somos nøs dois
Os primeiros do primeiro tempo
Do primeiro instante, to lindo esse instante
Que eu guardei no peito e por dentro
Sabe, menino, tanta promessa, sø vendo
Mas tendo cuidado, que døi na garganta
Mas fere no peito e por dentro
Somo nøs dois
E o pigarro do trago mais rouco
Do mundo mais louco
Dos "ai, quem me dera!"
Dos fins e dois meios, do intento
Sabe, menino
Enquanto existiu o batente batendo na gente
Mostrando que a vida/briga ser pedra e semente
Nøs fomos
tanta promessa, sø vendo
Mas tendo cuidado que døi na garganta
Mas fere no peito e por dentro